



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
COORDENADORIA INSTITUCIONAL DE PROGRAMAS ESPECIAIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INTERDISCIPLINARES**

Vilma Nogueira de Sousa

***ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA DAS ESCOLAS ESTADUAIS
DE ENSINO MÉDIO DA PARAÍBA***

Uma abordagem na concepção dos gêneros textuais

Orientador Prof. Dr. Rinaldo J. A. Brandão

João Pessoa/PB
2014

VILMA NOGUEIRA DE SOUSA

**ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA DAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA PARAÍBA**

Uma abordagem na concepção dos gêneros textuais

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

Orientador: Prof. Dr. Rinaldo J. A. Brandão

João Pessoa/PB
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S725a Sousa, Vilma Nogueira de

Análise do livro didático de língua inglesa das escolas estaduais de ensino médio da Paraíba [manuscrito] : uma abordagem na concepção dos gêneros textuais / Vilma Nogueira de Sousa. - 2014. 35 p. : il. color.

Digitado.

Monografia (Curso de especialização em fundamentos da educação: práticas pedagógicas interdisciplinares) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Rinaldo J. A. Brandão, Departamento de Letras".

1. Livro Didático de Língua Inglesa. 2. Gêneros textuais. 3. Atividades de leitura I. Título.

21. ed. CDD 410

VILMA NOGUEIRA DE SOUSA

**ANÁLISE DO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA DAS
ESCOLAS ESTADUAIS DE ENSINO MÉDIO DA PARAÍBA**

Uma abordagem na concepção dos gêneros textuais

Monografia apresentada ao Curso de Especialização Fundamentos da Educação: Práticas Pedagógicas Interdisciplinares da Universidade Estadual da Paraíba, em convênio com Escola de Serviço Público do Estado da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de especialista.

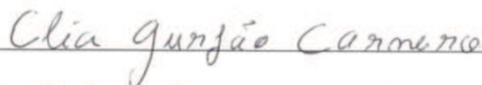
Aprovada em: 14 / 06 / 2014

Nota: _____ (_____)

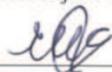
BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Rinaldo J. A. Brandão - Orientador



Profª Ms. Cléa Gurjão Carneiro - Examinadora



Profª Eneida Maria Gurgel de Araújo - Examinadora

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos, por entenderem que essa é mais uma etapa na minha vida, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

Ao Senhor Deus, por sua imensa benevolência e por proporcionar-me fé.

Ao coordenador do curso de Especialização, Ricardo, por sua disponibilidade no atendimento, sempre que solicitado.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Rinaldo J. A. Brandão, âncora desta monografia, pela gentileza no atendimento prestado quando da realização da pesquisa, e também pela riqueza de sugestões ofertadas.

Ao meu pai, Raimundo Nogueira de Souza (*in memoriam*), pelo caráter exemplar e modelo de homem digno.

A minha mãe, Laurita Quirino Nogueira de Souza (*in memoriam*), pelo amor, dedicação e por acreditar sempre no amanhã. Mulher de fé. Agradeço por seu legado.

Aos meus irmãos, Osvaldo, Ana Maria, Sônia, Raimundo Filho e José Nogueira (*in memoriam*), pelo amor, amizade e cumplicidade.

Aos meus filhos, Delano, Sabrina e Renata, que representam a razão do meu viver, por entenderem os motivos de minha ausência. Mesmo assim deram-me força.

Aos professores do Curso de Especialização da UEPB, minha gratidão, por fornecerem subsídios essenciais para a formação do título de especialista.

Aos funcionários da UEPB, pelo apoio e atendimento.

Aos seguranças da UEPB, por resguardar as nossas vidas.

Aos colegas de classe, por nossos momentos de debates em sala de aula; pela troca de conhecimentos e apoio.

EPÍGRAFE

Você não pode ensinar nada a um homem, você pode apenas ajudá-lo a descobrir isso nele mesmo.

Galileu Galilei

RESUMO

Este trabalho é o resultado de uma análise qualitativa acerca do Livro Didático de Língua Inglesa, adotado nas escolas estaduais do Estado da Paraíba, especialmente no que diz respeito aos gêneros textuais, com foco nas atividades de leitura. É um estudo de caso e, como tal, configura-se em uma análise documental, cujo objetivo é verificar se o LDLI está em consonância com os pressupostos teóricos recomendados nos Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba (2008), os quais “recomendam que a língua estrangeira não deve ser tomada como um sistema fechado e imutável, mas como processo dinâmico de interação entre interlocutores que realizam ações, agem e atuam discursivamente sobre o outro” (PARAÍBA, 2008, p. 103,104). Cabe lembrar que esses referenciais se constituem como um documento que se traduz, em linhas gerais, como uma proposta teórica e metodológica para o currículo das várias disciplinas das escolas estaduais da Paraíba, sistematizando as habilidades necessárias para o desenvolvimento da competência no uso do inglês como língua estrangeira em situações reais de interlocução pela leitura. Tais referências foram elaboradas a partir de diretrizes didáticas nacionais, a saber: *Lei de Diretrizes e Bases* (1996), *Orientações Curriculares do Ensino Médio* (2004) e os *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (1998). Considerando esses projetos pedagógicos, a análise apoia-se nos referenciais teóricos mais recentes de gêneros do discurso (BAKHTIN, 2003 e BRANDÃO, 2005) e outros. Com o apoio desse referencial teórico, buscou-se investigar os gêneros textuais existentes nas unidades do livro didático *OnStagee* as atividades de leitura ali apresentadas, como fontes de materialização desse estudo. A análise pretende contribuir para a discussão dos gêneros textuais, relacionados à escrita, presentes no livro didático de inglês de Ensino Médio das escolas estaduais da Paraíba, observando sua funcionalidade em relação ao aprimoramento da capacidade comunicativa do aluno, segundo propõem os documentos que regulam os currículos escolares em nível nacional e regional.

Palavras-chave: Livro Didático de Língua Inglesa, gêneros textuais, atividades de leitura.

ABSTRACT

This work is the result of a qualitative analysis about the English Language Textbook, adopted in state schools of Paraíba, especially with regard to textual genres, with a focus on reading activities. It is a case study so much that is configured in a documentary analysis, whose goal is to check if the LDLI is in line with the theoretical assumptions recommended in Curriculum Benchmarks for Secondary Education of Paraíba (2008), which "recommend that foreign language should not be taken as a closed system and unchanging, but as a dynamic interaction process between actors that perform actions, act and perform discursively over the other" (PARAÍBA, 2008, p. 103,104). It is important remember that these benchmarks are constituted as a document that translates itself in general as a theoretical and methodological approach to the curriculum of various disciplines of the state schools of Paraíba, which supply a system of necessary skills for the development of competence in the use of English as foreign language in real situations of dialogue by reading. Such references were compiled from national teaching guidelines, such as: Law of Guidelines and Bases (1996), Secondary Education (2004) Curriculum Guidelines, and the National Curriculum Guidelines for Secondary Education (1998). Considering these pedagogical projects, the analysis is based on the latest theoretical frameworks of speech genres (Bakhtin, 2003 and Brandão, 2005) and others. With the support of this theoretical framework, we sought to investigate the existing textual genres in the units of the textbook *On Stage* and reading activities presented here as sources of materialization of this study. The analysis aims to contribute to the discussion of textual genres related to writing which are presented in textbook English Secondary Schools of state of Paraíba, as well as noting its functionality in relation to improving the communication skills of the student according to what propose the documents governing the school curricula at the national and regional level.

Keywords: English Language Textbook, textual genres, reading activities.

LISTA DESIGLAS

LD – Livro Didático

LDLI – Livro Didático de Língua Inglesa

LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação

PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais

PCNEM – Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio

EM – Ensino Médio

RCEM/PB – Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	14
2.1 Concepção de gêneros textuais	14
3. O LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA	19
3.1 Composição do objeto de análise	19
3.2 Abordagem do LDLI: gêneros textuais e atividades de compreensão escrita	20
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	35

1. INTRODUÇÃO

O livro didático de língua inglesa tem se tornado objeto de estudo nas mais variadas produções acadêmicas, especialmente no campo da linguística. A proposta de pesquisa ora apresentada teve como processo deflagrador a constatação de que, no livro didático, indicado para o EM das nossas escolas estaduais, os exercícios propostos não contemplam os variados gêneros discursivos. O tema, no entanto, parece ser uma fonte inesgotável de pesquisa, e seu interesse, provavelmente, se deve ao fato de determinados autores brasileiros não explorarem textos autênticos em seus livros, que estejam em sintonia com a real necessidade de ensino e aprendizagem dos sujeitos envolvidos nesse processo.

Nessa perspectiva, buscando uma resposta para esse questionamento, o Ministério da Educação e Cultura (MEC) surge com uma proposta de melhoria no ensino de línguas estrangeiras nas escolas públicas brasileiras e lança um conjunto de ações, “com o objetivo de discutir a condução do aprendizado nos diferentes contextos e de facilitar a organização do trabalho da escola” (PARAÍBA, 2006, p. 10). O documento baseia-se nos princípios da *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* (LDB) e dos *Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio* (PCNEM), intitulado *Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN+* (2002). A partir de sua criação, surgiu um novo documento, em âmbito regional, com a intenção de ser aplicado conforme a carência de cada região ou estado, servindo como um referencial, e que “deve dar conta das peculiaridades regionais e locais, em relação às demandas reais de aprendizagem, apresentadas pela vida escolar ou pelas circunstâncias sociais econômicas e intelectuais do momento” (LDB, art. 15). Assim, cada estado instituiu seu próprio documento, de forma que “contemplasse necessidades reais de ensino e de aprendizagem” (Idem, p. 11).

A discussão que se pretende desenvolver nessa monografia tem seu foco nos gêneros do discurso, não de forma genérica, mas inserido no objeto da pesquisa: o livro didático de língua inglesa do ensino médio, adotado nas escolas estaduais do Estado da Paraíba. A escolha desse tema é pertinente em virtude de o LDLI mostrar-se como um referencial nas práticas de ensino e aprendizagem. Considerando o LD como um instrumento que auxilia o professor na sua prática pedagógica, entende-se que o mesmo não deve constituir-se como um fim, mas como um meio. Levando-se em consideração essa premissa, Tílioapud Williams (2008), para

referendar o conceito de LD, afirma que o livro didático é uma ferramenta, e o professor deve saber não apenas usá-lo, mas também ter consciência do quão útil ele pode ser.

A questão fundamental acerca dessa investigação, que culminará nos objetivos da nossa pesquisa, é a seguinte: o livro didático de língua inglesa contempla as habilidades de leitura previstas nos Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba? Com o intuito de investigar o(s) problema(s) concernente(s) a essa interpelação, o objetivo da pesquisa é avaliar o livro didático de língua inglesa (LDLI) para o Ensino Médio, intitulado *OnStage*, a partir da variedade de gêneros textuais, enfocando as atividades de compreensão escrita. Os objetivos específicos seguem assim elencados:

1º verificar como as atividades de compreensão escrita estão organizadas;

2º classificar as atividades de acordo com as habilidades de leitura do RCEM/PB;

3º observar se existem atividades que contemplem as habilidades de leitura nos diversos níveis de compreensão;

4º analisar as habilidades de leitura propostas pelas atividades do LD em análise e a frequência de suas ocorrências;

5º confrontar os resultados obtidos com os referenciados no documento RCEM/PB.

A monografia divide-se em três capítulos: o primeiro inclui introdução, justificativa e metodologia; o segundo, fundamentação teórica; o terceiro, abordagem do objeto desse estudo – o livro *OnStage: ensino médio* de Amadeu Marques, além das atividades de compreensão escrita; considerações finais; cronograma; e referências.

A escolha de um tema que estivesse em consonância com a linha de pesquisa na *Diversidade, Linguagens e Formas de Interação* provocou muitas dúvidas, pois, até então, não havia algo concreto que pudesse justificar sua materialização. Expondo esse problema para o orientador, o mesmo sugeriu uma análise do livro didático de língua inglesa, uma vez que essa é a disciplina com a qual esta pesquisadora atua na escola pública. A sugestão mostrou-se pertinente e, a partir daí, iniciou-se um esforço na tentativa de encontrar referenciais teóricos que pudessem dar respaldo aos estudos do tema, embora o orientador tenha sugerido alguns autores. Na busca por materiais relacionados ao que se pretendia estudar, o que se conseguiu foi suficiente para iniciar essa pesquisa.

Por meio das leituras, percebeu-se quão importante é o LDLI para as práticas pedagógicas do professor - especialmente se pensarmos nele como norteador de suas aulas -, não como fim,

mas como meio de fazê-lo refletir sobre as mesmas, na tentativa de entender como ocorre o processo da linguagem.

O resultado dessas leituras culminou na análise do LDLI, com enfoque nos exercícios de leitura e escrita envolvendo os gêneros textuais. A escolha desse objeto de estudo se justifica por um único motivo: segundo as propostas dos *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba*, a língua é dinâmica e, como tal, não deve ser tomada como um sistema fechado, imutável, mas como processo dinâmico de interação entre interlocutores que realizam ações, agem e atuam discursivamente sobre o outro (PARAÍBA, 2008, p. 103, 104). Por isso, para entender esse fenômeno, realizar um confronto entre o que o LDLI contempla e o que a Lei propõe, revelou-se uma proposta de pesquisa pertinente e de fundamental importância para as práticas pedagógicas.

A metodologia dessa pesquisa se dá no âmbito da análise qualitativa acerca do livro didático de língua inglesa do ensino médio, *OnStage*, adotado nas escolas estaduais da Paraíba. Trata-se de um estudo de caso e, como tal, configura-se em uma análise documental referendada em pressupostos teóricos. É importante reforçar, ainda, que os resultados da pesquisa têm implicações nas práticas pedagógicas, linha de pesquisa “Cotidiano escolar e práticas pedagógicas”, uma vez que contribui para a reflexão sobre o uso eficaz do livro didático no contexto de ensino/aprendizagem de Língua Inglesa para alunos de língua materna. Assim, a necessidade de uma avaliação do LD de língua inglesa justifica-se nesses termos.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 - Concepções de gêneros textuais

Para entender os gêneros textuais é necessário adentrar no conceito de gêneros do discurso. Mikhail Bakhtin, filósofo e estudioso da educação e grande referência nos estudos da Linguística Aplicada, contribuiu, de forma relevante, com a explicação de como se dá o fenômeno da linguagem, especialmente no âmbito do discurso. Em seus estudos sobre gêneros do discurso, ele defende que esses resultam em formas-padrão “relativamente estáveis” de um enunciado, determinadas sócio historicamente (2003). Pode-se inferir com isso que o autor procura mostrar que os discursos são produzidos de acordo com a situação em que eles ocorrem. Nessa mesma direção, Brandão(2005), sob a ótica bakhtiniana e referendado por Tortato (2010), conceitua os gêneros do discurso como sendo “diferentes formas de uso da linguagem que variam de acordo com as diferentes esferas de atividade do homem e representam uma economia cognitiva e comunicativa nos processos de troca verbal”. Entende-se, portanto, que a língua é uma atividade discursiva, que ocorre entre os falantes de diferentes formas e situações e, portanto, varia conforme o uso que se faz dela.

Segundo Bakhtin(1992) e citado por Saes (2010, p. 70), os gêneros são aprendidos desde a infância, desde quando se começa a aprender a língua materna. Sendo assim, não são as gramáticas que ensinam como usá-los, as orações prontas e desvinculadas de um contexto, mas os enunciados em situações reais de comunicação. A referida autora enfatiza que Bakhtin, ao fazer um paralelo entre enunciados e orações, explicita que a comunicação se concretiza por meio de enunciados e não de orações, pois o que deve ser levado em consideração é o contexto sócio histórico, e nesse caso, as orações não possuem esse caráter, uma vez que elas não se vinculam ao contexto real.

Partindo dessa premissa, é pertinente que se faça aqui uma abordagem conceitual de enunciado e sua representação na comunicação. De forma geral, os estudiosos da linguística entendem *enunciado* como “a unidade real de comunicação que remete a uma situação concreta” (BRANDÃO, 2005, p. 4) e, portanto, só ganha sentido quando vinculado a um contexto. Rita Signor, em resenha sobre gêneros do discurso apresentada à Revista Gatilho, faz o seguinte comentário em torno de enunciado: “pode ser falado ou escrito, pressupõe um

ato de comunicação social, é a unidade real do discurso”(2008. p. 2). Bakhtin(1992) afirma que nos comunicamos por meio de gêneros. Fala e escrita dão o tom do enunciado, sendo este que determina a escolha do gênero, o qual recebe a denominação de gênero textual.

Tomando o conceito bakhtiniano de gênero textual, como base representativa para a discussão acerca do discurso e do enunciado, no qual ele referenda que “são elementos pelos quais os indivíduos se comunicam e interagem na sociedade da qual fazem parte. Podem ser orais e escritos” (Bakhtin, 1984, p. 285), os *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba* (RCLEEM/PB) classificam os gêneros textuais em orais e escritos, como assinalados abaixo:

Os gêneros textuais, por sua vez, sob diferentes modos de realização oral (conversa, entrevista, debate, etc) ou escrita (*sms*, convite, etc), atendem a diferentes esferas sociais – interpessoal (cotidiana), jornalística, publicitária, profissional, científica, escolar, jurídica, virtual, religiosa, entre outras. São veiculados em diversos suportes, materiais impressos (jornais, revista, livros, cartazes), eletrônicos (rádio, tvetc) e virtuais/digitais (*sites*, *blogsetc*) (PARAÍBA, 2008, p. 104).

Os modos como os gêneros se realizam dependem dos interesses de seus interlocutores, de suas necessidades enunciativas. No caso do livro didático de língua inglesa, por exemplo, como se percebe na citação acima, ele pode ser considerado um gênero escrito em virtude de sua característica (material impresso). O fim a que se destina (aprendizagem de língua inglesa) é o que determinará ou não a sua utilidade.

Saes(2010), com o intuito de explicar a funcionalidade do texto, diz que, nas atividades de linguagem, os gêneros textuais identificados pela nossa sociedade funcionam como ferramenta de produção e compreensão do texto. Levando em consideração o LDLI como meio de realização das práticas de linguagem e, concordando com a referida autora, o texto torna-se, então, base inicial para qualquer procedimento nesse aspecto. Porém, não basta ser um texto em si mesmo, é necessário que ele esteja em conformidade com as situações reais de comunicação, abordando gêneros diversos, e que privilegiem o contexto em que o aluno está inserido. Para sustentar essa discussão, Hoffnagel (2002, p. 180), citado pela referida autora (2010, p. 11), afirma que “uma das metas declaradas dos Parâmetros Curriculares Nacionais(PCN) é de possibilitar a compreensão crítica dos vários gêneros discursivos com o qual o cidadão lida no seu cotidiano”. Sendo assim, é importante, também, que os gêneros se apresentem numa perspectiva de oportunizar ao aluno expor sua opinião crítica, aliando esta

com sua visão de mundo e com a que o próprio texto apresenta, pois só assim ele poderá ser capaz de interagir com o mesmo e atribuir-lhe função e sentido. Esse processo exige habilidade de leitura e compreensão por parte do aluno, mas é papel do professor desenvolver essas capacidades a fim de torná-lo um leitor consciente, como ressaltam os RCEM/PB.

Ensinar a ler ('learntoread') na língua inglesa é função da escola se se pretende capacitar os educandos a lerem para aprender ('readtolearn') e adentrar o mundo letrado, daqueles que atribuem sentido ao que leem, e o fazem com criticidade (PARAÍBA, 2008, p. 134).

Nessa mesma direção, Sostenes Pereira da Silva (2013), em sua análise sobre gêneros textuais no LDLI, defende a importância de oferecer ao sujeito (aluno/leitor) uma amplitude de gêneros, os mais diferenciados possíveis, porque isso abrirá um leque de possibilidades que o tornará apto a reconhecer-se num mundo letrado.

Conhecer a diversidade dos gêneros proporciona ao sujeito transitar em todas as esferas sociais possíveis, pois ele terá o domínio da linguagem adequada ao uso em cada uma delas e sua voz será ouvida e ecoará como sinal de uma existência e identidade social no mundo letrado (2013, p. 13).

Convém esclarecer que a investigação dessa análise contempla o livro didático de língua inglesa das escolas públicas da Paraíba, porém, na concepção dos gêneros textuais, enfocando as habilidades de leitura previstas nos RCEM/PB. Em face disso, embora os gêneros textuais abranjam as modalidades orais e escritas, a referida análise privilegiará, especificamente, o gênero escrito, em virtude do enfoque dado ao objeto de estudo.

É sabido que o livro didático (LD), de um modo geral, serve de guia para que professor e aluno interajam na construção do ensino/aprendizagem. Tendo em vista sua função na sala de aula, surge a expectativa de que o mesmo cumpra essa determinação. No caso do livro didático de língua inglesa (LDLI), espera-se, também, que traga textos que realmente "contribuam para que o aluno possa aprender a se expressar na escrita e na oralidade, sem criar obstáculos para as situações de comunicação." (SAES, 2010, p. 46).

É fundamental que esses textos abordem temas variados, de forma que traduzam algum sentido para o aluno, e que também estejam atrelados ao que circula no mundo real - como foi debatido e referendado nessa monografia.

De um modo geral, a criação de um LD leva o autor a pensar em seu interlocutor, ou seja, para quem ele está produzindo. Pressupõe-se ser esse um momento no qual faz uma seleção de seu trabalho direcionada a um público-alvo. No entanto, no caso do LDLI/EM, a produção se dá visando diversos fins: seja o desenvolvimento apenas da leitura, ou habilidades orais, ou, ainda, conhecimentos linguísticos. Do ponto de vista dos vários gêneros discursivos, parece não contemplar essa modalidade. Nesse caso, o LDLI/EM perde sua importância na ótica de uma concepção de linguagem e passa a ganhar um caráter meramente comercial. Daí não se aproximar daquilo que preceituam os PCNs (2000), quando defendem que uma de suas metas é “possibilitar a compreensão crítica dos vários gêneros discursivos com que o cidadão lida no seu cotidiano”.

Entretanto, nos últimos anos, parece ter havido uma mudança estrutural em sua produção interna, fato esse verificado, por exemplo, nas suas unidades: o texto é prioridade e conduz ao estudo de interpretação e compreensão do mesmo. Os estudos linguísticos baseiam-se nesse texto, ou seja, a gramática é contextualizada – geralmente com algum tópico inserido no próprio texto. Sendo assim, está caracterizado que o texto tem um fim em si mesmo e descarta a possibilidade de o aluno interagir com o mesmo.

Considerando-se o contexto acima apresentado, é importante fazer aqui uma abordagem teórica acerca da concepção de leitura, ainda sob a ótica dos *Referenciais*, os quais consideram a leitura como um processo sócio interacionista, onde “a ênfase deixa de ser apenas no texto ou no leitor e passa a ser na interação leitor-texto-contexto” (RCPEM/PB, p. 135). Em síntese, essa visão de leitura concebe ao aluno oportunidade de interagir com o texto conforme seu conhecimento de mundo, alinhado ao contexto em que está inserido. Outro ponto a se considerar é que os *Referenciais* defendem um ensino de leitura com o propósito de aprender e não “resgatar informação textual” (RCPEM/PB, p. 134), razão pela qual não concordam com o conceito de leitura **ascendente** e linear, em que o texto é um fim em si mesmo, pelo menos se estudado apenas com esse propósito, pois não permite que o leitor busque nele outras informações, salvo aquelas já ali contidas.

Por outro lado, defendem um conceito de leitura **descendente**, cujo foco está no tema, uma vez que esse fornece informações para que o leitor levante hipóteses sobre o texto. A junção desses dois conceitos culmina na concepção *sócio interacionista*. Há de se considerar que essa última definição de leitura, além de promover uma aula dinâmica, também exercita a

imaginação do aluno, dando-lhe a chance de refletir sobre o texto e se manifestar de forma crítica, para nele e com ele buscar algum sentido.

No próximo capítulo, pretende-se fazer uma explanação em torno do objeto dessa análise - o livro didático de língua inglesa -, bem como explorar os gêneros textuais escritos e suas respectivas atividades de compreensão escrita, buscando entender como eles se comportam na perspectiva das propostas referendadas nos documentos oficiais, particularmente nos *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba*.

3.0 LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA

3.1- Composição do objeto de análise:

O LDLI, objeto de estudo, denomina-se *OnStage: ensino médio*, de Amadeu Marques, adotado nas escolas públicas da Paraíba. O livro compõe-se de três volumes, direcionados às três séries do Ensino Médio. No entanto, para referendar essa pesquisa, preferiu-se contemplar apenas o volume 1 (correspondente ao 1º ano), uma vez que os volumes 2 e 3 seguem os mesmos moldes apresentados no vol. 1. Além do mais, a pesquisa se tornaria muito extensa, o que não seria conveniente à proposta do trabalho acadêmico realizado.

A divisão das unidades está assim distribuída: para cada bimestre existem três unidades, totalizando doze. Cada uma delas traz um texto escrito (segundo o autor, são textos autênticos, reproduzidos em sua forma original) correspondente a um tema, como cultura, cidadania, ética, saúde, meio ambiente, e sempre com uma ilustração sugestiva. Os textos são extraídos da internet ou adaptados. O livro, tanto do professor quanto do aluno, vem acompanhado de um CD, e os conteúdos deste envolvem a leitura oral dos textos principais que encabeçam as doze unidades - geralmente o áudio traz uma voz masculina ou feminina -, como também textos complementares para atividades relacionadas ao título inicial, porém sob outro ponto de vista e em outro contexto, como forma de estabelecer relações de intertextualidade.

As atividades de compreensão escrita, também relacionadas ao texto de abertura, resumem-se em seções, assim distribuídas: encontrar a ideia principal (*finding the main idea*); estudo de palavras (*word study*) – o autor extrai palavras do texto para iniciar estudo de gramática; palavras no contexto (*words in context*) – uma maneira de ampliar o vocabulário, fazendo ligações entre palavras e expressões por meio do campo semântico; compreensão mais detalhada do texto (*detailed comprehension*) – baseia-se em marcações como “verdadeiro ou falso” (true or false); encontrar informação específica (*finding specific information*) que leve ao entendimento do texto.

Nas demais partes que envolvem a unidade, a gramática é explorada com forte intensidade. A cada duas unidades é fornecida uma grade extra de exercícios escritos, de

múltipla escolha, como para reforçar o que já foi trabalhado anteriormente. Ao final do livro, encontram-se ainda: uma minigramática (*minigrammar*) para aprofundar o estudo; uma lista contendo os verbos irregulares; e um pequeno vocabulário (*vocabulary*) situando palavras utilizadas nos textos com suas correspondentes traduções.

3.2- Abordagem do LDLI: gêneros textuais e atividades de compreensão escrita.

Neste segmento, como critério de seleção, procura-se usar alguns textos extraídos do livro, na intenção de verificar se os mesmos se confirmam dentro dos gêneros escritos (e-mail, poema, notícias de jornais impressos ou revistas, etc.), e, também, como estão estruturadas as atividades de compreensão escrita para, então, confrontá-los com as teorias referendadas nesta monografia.

Inicialmente, o texto escolhido aqui é o da página 9 (Figura 1) – considerado não verbal, por apresentar uma linguagem visual -, que se complementa com o da página 10 (Figura 2) -, linguagem verbal. O gênero, apesar de não estar explícito e nem ser mencionado pelo autor, é um artigo científico e encontra-se sinalizado no rodapé do texto verbal, apenas como fonte (identificado por esta pesquisadora), levando-se a pressupor que cabe ao professor fazer essa abordagem na sala de aula para seus alunos, ou, ainda, ler todo o conteúdo do texto para chegar a uma resposta.

Tecendo alguns comentários sobre o texto de abertura (Fig. 1), verifica-se que o título, por si só, já sugere o tema a ser abordado na leitura principal. De igual forma, a ilustração que acompanha o texto dá o tom do que vai tratar, pois revela uma imagem relacionada ao meio ambiente: uma fábrica liberando fumaça tóxica, e, conseqüentemente, poluindo o ar – sendo essa uma clara demonstração de um dos motivos do aquecimento global, das mudanças climáticas. Temas que se referem ao meio ambiente estão sempre em evidência, e levar essa discussão para a sala de aula tem uma importância bastante significativa, pois chama a atenção do aluno no sentido da responsabilidade e da conscientização sobre a vida no Planeta. Também - há de se convir - é um tema que está inserido na realidade do aluno, pois este é parte da natureza e, como tal, nela vive e interage.

Climate Change, Global Warming, Climate Crisis **Unit 1**

It has different names, but they all mean the same thing: the Earth's environment is changing, and we, human beings, are the primary cause.

PHOTO: W. HANSEN/ISTOCKPHOTO.COM/GETTY IMAGES

Making predictions

Observe a ilustração, leia o título e o texto de abertura acima. O que está acontecendo? De que crise se está falando? O que é que está mudando? Qual é a causa? O que você sabe sobre esse assunto? Que tipo de informação você espera encontrar no texto a seguir? Formule hipóteses sobre isso e verifique-as com a leitura.

9

(Fig. 1) Texto de Abertura

O texto principal (Fig. 2) complementa o de abertura. Aqui, o autor também sugere, antes da leitura (*Reading*), que o aluno faça previsões sobre o assunto do texto a partir de palavras que tenham relação com o tema já apresentado naquele de abertura. Por ser um texto

informativo, obviamente, conduzirá o aluno à reflexão - inclusive sobre sua própria ação na natureza -, conscientizando-o sobre os efeitos que isso poderá ocasionar à existência humana na Terra. Portanto, é um texto relevante e de caráter sócio interacionista. A abordagem do tema está inserida no conhecimento de mundo do aluno, uma vez que expressões como poluição do ar e mudanças climáticas são fatores que já fazem parte de seu imaginário e, portanto, estão presentes no contexto do aluno: ele vivencia e sente seus efeitos.

No Manual do Professor, no tópico *Cultural Notes, Language in Use and Exploring the Theme*, há uma série de informações de caráter cultural e linguístico, além de sugestões de atividades, leituras e documentários relacionados aos temas de cada unidade. Não deixe de consultá-lo regularmente para enriquecer suas aulas.

Before You Read

Scan the list of words and phrases below. Some of them are from *Climate Change, Global Warming, Climate Crisis*, others are not. Choose 3 words or phrases you think are from the text.

theater climate change Amazon oceans
 nutrition pollution Indians mathematics

Reading

Scan the text to check your predictions. Then read the whole text.

The way that we live our lives is hurting the Earth's ecological system. The factories that produce our computers and televisions, the planes we fly, and the cars we drive all put toxic chemicals – pollution – into the air and water. We cut down forests and destroy coral reefs. We spoil and waste precious resources like the topsoil where we grow our crops or the stocks of fish in the oceans. We destroy the homes of animals, their habitats.

Human beings are putting pollution into the atmosphere. That pollution is trapping heat and raising the temperature of the air, the oceans, and the surface of the Earth.

There are six types of air pollution, created by human beings, that together are causing the climate crisis. Five are gases that are normally found in the air, but human beings are creating more and more of these gases. This is changing the balance of the atmosphere and causing global warming.

The pollution that is causing global warming comes from human activity. Carbon dioxide is produced whenever we burn something. When we burn coal to make electricity, when we burn gasoline in our cars, or when we burn gas in our stoves, we add more carbon dioxide to the air. These are just a few of the ways we are changing the atmosphere and destroying our climate.

(From *Our Choice — How We Can Solve the Climate Crisis*, by Al Gore. Puffin Books, Melcher Media, New York, 2009)
 As palavras destacadas no áudio são comentadas no tópico *Atividades adicionais de Listening*, no Manual do Professor.

Incentive os alunos a procurarem neste *A Little Help* a definição das palavras desconhecidas. Confirme o significado de uma ou outra palavra, mas incentive a descoberta do significado pelo contexto.

A Little Help

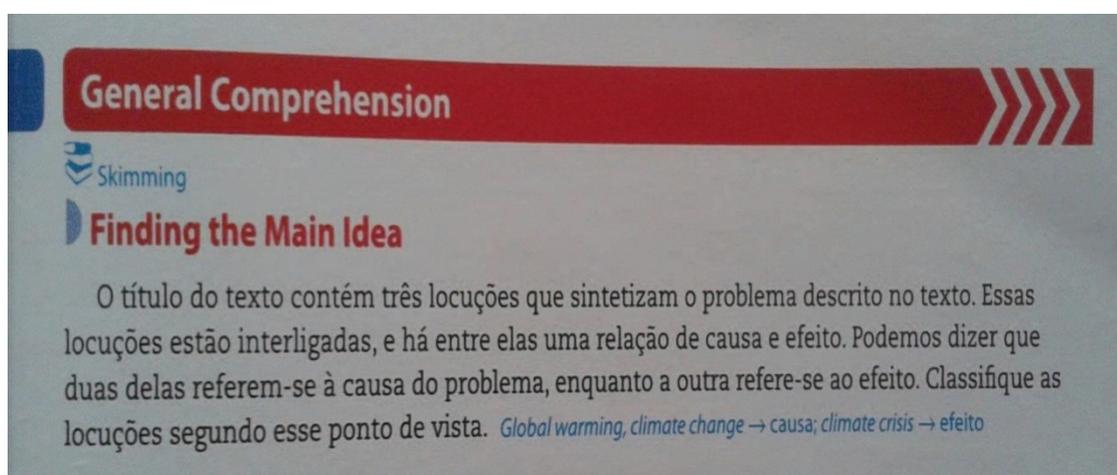
balance: equilibrium	spoil: make something worse
cut down forests: make a lot of trees fall down	topsoil: the layer of soil that is near the surface of the ground
grow our crops: cultivate plants for food	trap: keep (something) in a particular place
hurt (in this context): cause damage or problems	waste: use more of something than is necessary
raise: increase, put (something) in a higher place or position	whenever: every time that

10 Unit 1 Climate Change, Global Warming, Climate Crisis

(Fig. 2) Texto Principal

Em relação às atividades de compreensão escrita, elas estão distribuídas em várias seções, como já mencionadas no início deste capítulo. Para mostrar como ocorre o desenvolvimento dessas atividades, optou-se pela escolha de apenas duas seções, pelo fato de estarem relacionadas ao entendimento do texto selecionado. Porém, antes, é relevante que se discuta um pouco sobre pré-leitura. Na língua inglesa, há um recurso muito utilizado nas fases de pré-leitura, denominado estratégias de leitura. É um momento de buscar informações em tudo o que estiver relacionado ao texto (título, subtítulo, ilustrações, fotos etc.), de modo que conduzam ao seu entendimento para, então, poder extrair seu elemento discursivo – o tema. Esse é o ponto de partida que dará condições para que o aluno/leitor possa engajar-se na construção de sentido. Depois disso, buscam-se outros recursos - que levem à ideia geral -, identificando cognatos (palavras parecidas com as da língua portuguesa, tanto na forma quanto no significado), falsos cognatos (forma semelhante, mas significado diferente), palavras repetidas, pistas tipográficas (itálicos, negritos, reticências, aspas, etc.), e as técnicas de *skimming* (leitura superficial) e *scanning* (varredura no texto, procurando detalhes e ideias objetivas).

A primeira seção refere-se à compreensão geral (*general comprehension*) e encontra-se na página 11 (Figura 3).



General Comprehension

Skimming

Finding the Main Idea

O título do texto contém três locuções que sintetizam o problema descrito no texto. Essas locuções estão interligadas, e há entre elas uma relação de causa e efeito. Podemos dizer que duas delas referem-se à causa do problema, enquanto a outra refere-se ao efeito. Classifique as locuções segundo esse ponto de vista. *Global warming, climate change* → causa; *climate crisis* → efeito

(Fig. 3) Atividade de Compreensão

Nessa atividade (Figura 3), o autor sugere procurar, dentro do título do texto, três locuções que levam à ideia central do texto, explicando que há, entre elas, uma relação de

causa e efeito, e, segue, afirmando que duas delas referem-se à causa do problema, enquanto a outra, ao efeito. Essas locuções correspondem ao próprio título do texto, em sua forma global, que seriam: *global warming* (aquecimento global), *climatechange* (mudança climática) – expressa ideia de causa – e *climatecrisis* (crise do clima) – expressa ideia de efeito. Ora, o que se verifica aqui é que, praticamente, o autor já tem uma resposta pronta para o aluno/leitor, desconsiderando, pois, o seu ponto de vista. O fato de não deixar margens para que esse faça deduções, reflexões para chegar ao que o texto propõe, é uma suposta demonstração de omissão em relação à posição do aluno/leitor. Além do mais, contrapõe-se ao que o próprio autor preconiza no Manual do Professor, como pode ser observado abaixo:

Na primeira leitura, superficial (*skimming*), o aluno deverá buscar uma compreensão geral do texto e verificar se as hipóteses que formulou durante a pré-leitura se confirmam [...]. Essa etapa corresponde à seção *General Comprehension* (MARQUES, 2012, p. 7).

A segunda seção escolhida, inserida na página 13 (Figura 04), diz respeito a palavras no contexto (*words in context*).

Guessing meaning from context

Words in Context

Em vez de interromper a leitura de uma frase ou mesmo de um parágrafo para procurar o significado de um vocábulo no dicionário, é melhor tentar compreendê-lo com a ajuda das demais palavras. Muitas vezes, palavras que isoladamente nos parecem desconhecidas ou de difícil compreensão têm seu significado revelado quando dentro de um contexto.
 Oriente os alunos a procurar saber o significado não apenas da palavra que completa a frase, mas também as outras alternativas.

Complete the sentences with the correct words, as adequate.

- Carbon dioxide is produced when we ■ something.
 a. burn b. destroy c. cut down d. grow e. fly
- When we burn coal it produces ■.
 a. factories b. crops c. stoves d. coral reefs e. heat
- The ■ is the natural world, including the land, the water, air, plants, and animals.
 a. resource b. environment c. stocks of fish d. topsoil e. surface
- All the verbs below express negative ideas, EXCEPT ONE. Which is it?
 a. destroy b. waste c. spoil d. hurt e. live

Climate Change, Global Warming, Climate Crisis • Unit 1 13

(Fig. 4) Atividade de Contextualização

Nessa seção, a prioridade da atividade está na marcação de respostas, na qual é dada uma frase a ser completada com uma das alternativas, para dar-lhe sentido. O autor sugere buscar o significado da palavra dentro do contexto – no caso, são frases que têm conexão com o tema já debatido. Esse tipo de atividade leva o aluno a envolver-se com o tema e estabelecer relações de sentido - e não fazer suposições hipotéticas. Nesse sentido, o autor apresenta, no Manual do Professor, a seguinte proposta:

... propõem-se atividades que visam ao desenvolvimento não apenas de habilidades linguísticas, mas principalmente de competências que tornem esse aluno apto a, através do engajamento em atividades de uso da linguagem, compreender melhor o mundo em que vive e participar dele criticamente (MARQUES, idem, p. 4).

No tocante aos gêneros textuais, na tentativa de buscar descobrir se os mesmos estão presentes nos textos que encabeçam as unidades do livro, constatou-se a predominância do gênero *artigo*, seja extraído de revistas ou de divulgação científica. A exceção se restringe à unidade 12, página 163 (Texto de Abertura, Figura 5) e 164 (Texto Principal, Figura 6), onde consta o gênero *carta*, porém sem autoria - o que leva a pensar que o próprio autor o produziu. No Texto de Abertura pode-se visualizar a fonte: *National Geographic Magazine*.



Why Are We So Fat? **Unit 12**

A obesidade é um grave problema de saúde em alguns países do mundo desenvolvido, principalmente nos Estados Unidos. Billy, um jovem de Orlando, Flórida, vive esse drama e o descreve numa carta enviada ao médico de plantão da coluna Health, de um jornal norte-americano, que vamos ler a seguir. Que conselhos você acha que o médico dá a alguém que não quer ser obeso? O que você sabe sobre o assunto? Use o seu conhecimento para fazer previsões e formular hipóteses sobre o texto. Verifique-as com a leitura.

Americans enjoy one of the most luxurious lifestyles on Earth: Our food is plentiful. Our work is automated. Our leisure is effortless. And it's killing us.

National Geographic Magazine, August 2004, p. 46

163

(Fig. 5) Texto de Abertura

HEALTH

Letters to Doc

Dear Doc,
I know I am too fat and I must do something about it. I really have to lose weight and do it **fast**. The trouble is no crash diet seems to work with me. I may lose a little weight at first. I might even lose a few pounds in the first weeks, but then I see a bag of potato chips or a vanilla ice cream... I know I mustn't eat those things, but I simply can't resist temptation. So, a few months after starting a new crash diet, I am fatter than I was before. My friends say I shouldn't despair, but I am sixteen years old and I weigh 186 pounds! What should I do?

Desperate Billy
Orlando, Florida

10

Dear Billy,
First of all, don't be desperate. You can lose weight. Everybody can. And you don't have to starve yourself to do that. That's not necessary.
You see, when you deprive your body of sufficient calories, it loses weight at first — but in a few weeks your metabolism slows down to conserve energy. Worse, it starts accumulating fat. So, when you stop your diet and start eating normally again, your new, slower metabolism is much more efficient at converting food to fat. And your body adds a few extra pounds to its original weight as "insurance" against the next "famine". Each time you diet, your body is more efficient at this cycle.
The only way to lose weight without causing this "famine reaction" from your body is to do it gradually. Your goal should be to make your body burn up its precious reserves of fat. But you have to do that little by little.
Here's what you should do: Avoid foods that are high in fat and calories. Instead, you should eat lots of fruit and vegetables. You should also increase your physical activity, like swimming or working out in the gym. Or exercising outside: running, biking, even walking. Walking an extra mile** every day will also help. Fresh air is good not only for the body but also for the soul. Do you play any sports? Join a club or a league such as basketball or tennis. You ought to reduce the time you spend watching television. And Billy, stay away from those chips!

Doc

*1 pound = 0.454 kilograms
** 1 mile = 1.609 kilometers

164 Unit 12 • Why Are We So Fat?



(Fig. 6) Texto Principal – Gênero: carta

Os textos complementares – como já dito no início deste capítulo – trazem temas que têm relação com os textos de abertura. São pequenos textos, também sem autoria, e poucos gêneros escritos. Dentre os 12 textos complementares, verificou-se a existência de apenas quatro gêneros, os quais estão identificados nas Figuras 7.1/2/3/4, sendo três *cartuns* e um *poema*. Vale ressaltar que apenas o *cartun* da Figura 7.3 traz registro de fonte.

Da mesma forma que nos textos de abertura, o autor não dá pistas sobre a presença desse componente, ou seja, o gênero textual. Por isso, não há questões (tampouco

atividades) referentes aos gêneros, como, por exemplo, induzir o aluno/leitor a descobrir que tipo de gênero pertence determinado texto.

In a Few Words



I THINK IT'S TIME TO START THINKING ABOUT THAT CLIMATE CHANGE...

(El Nuevo Diario, Manágua, Nicaragua)

Observe o cartum e assinale a alternativa correta.

- O problema que preocupa a pessoa que fala é
 - a falta de tempo para pensar.
 - a mudança climática.
 - os efeitos da poluição nas grandes cidades.
 - a má qualidade do milho geneticamente modificado.
- O homem acha que esse problema
 - foi resolvido há muito tempo.
 - ainda pode levar muito tempo para acontecer.
 - precisa ser enfrentado.
 - não foi ainda cientificamente comprovado.
- Como consequência dos efeitos desse problema,
 - a paisagem dos parques urbanos continua a mesma.
 - as pessoas estão criando pinguins e pombos nos parques.
 - algumas aves deixaram seu hábitat.
 - os pombos que viviam nas cidades podem agora ser encontrados na Antártida.

Climate Change, Global Warming, Climate Crisis • Unit 1 **21**

(Fig. 7.1) Texto Complementar – Gênero: *cartun*

In a Few Words

Escolha a melhor resposta.

- A pergunta "Do you have kangaroo legs?" pode ser entendida
 - só de uma maneira.
 - de duas maneiras.
 - de múltiplas maneiras.
- Para o garçom, o freguês quer saber se
 - o restaurante serve aquele tipo de comida.
 - ele [o garçom] tem pernas de canguru.
 - ele [o garçom] gosta de pernas de canguru.
- A forma com que o freguês faz a pergunta mostra que ele é
 - engraçadinho.
 - sério e respeitador.
 - amante daquele tipo de comida.
- Hop** é um verbo que, quando falamos de pessoas, corresponde a "pular num pé só". Alguns animais **hop**, pulam ou saltam "de patas juntas". Qual das alternativas abaixo refere-se a esses animais?
 - horses, cows, and sheep
 - rabbits, birds, and kangaroos
 - dogs, cats, and mice

Eat Kangaroo to "Save the Planet" • Unit 9 131

(Fig. 7.2) Texto Complementar – Gênero: *cartun*

In a Few Words

Copyright 1996 Randy Glasbergen. www.glasbergen.com



**"I asked my dad where babies come from.
He says you download them from the Internet."**

(From <www.borg.com/~rjgtoons/tby>. Accessed: October 2009.)

Observe the cartoon by Randy Glasbergen and choose the correct answer.

The boy refers to a dialogue he had with his father. Can you guess the dialogue between father and son?

- "Dad, where do you come from babies?"
"Simple, I download them from the Internet."
- "Dad, do babies come from where?"
"The Internet says you download them."
- "Dad, where do babies come from?"
"Oh, you download them from the Internet."

Some people say nice things about the Internet, but to others it has some negative points. Write **P** (for *positive*) or **N** (for *negative*) next to each quotation about the Internet.

(**P**) The Internet is becoming the town square for the global village of tomorrow. (Bill Gates)

(**N**) Nowadays, anyone who cannot speak English and is incapable of using the Internet is regarded as backward. (Al-Waleed bin Talal)

(**P**) A journey of a thousand sites begins with a single click. (Author unknown)

(**N**) Internet: absolute communication, absolute isolation. (Paul Carvel)

(**P**) The Internet is just a world passing around notes in a classroom. (Jon Stewart)

(**N**) Getting information off the Internet is like taking a drink from a fire hydrant. (Mitch Kapor)

(**P**) National borders aren't even speed bumps on the information superhighway. (Tim May)

(**N**) The Internet is so big, so powerful and pointless that for some people it is a complete substitute for life. (Andrew Brown)

(From <www.quote garden.com/internet.html>. Accessed: October 2009.)

Can You Live Without It? • Unit 7 **107**

(Fig. 7. 3) Texto Complementar – Gênero: *cartun*

In a Few Words

Tell your students not to forget to use the correct form of the verbs (Simple Present — 3rd person singular).

Complete the poem with the right phrases from the box, as adequate.

washes the car cleans the floor gets me something to drink makes the bed
gets me something to eat takes a rest paints the wall

My Robot

My robot works every day,
He's like a dream come true.
He does everything I say,
All the things I hate to do.

When I say "one-two-three-four",
My robot cleans the floor.

When I say "blue-green-white-red",
My robot makes the bed.

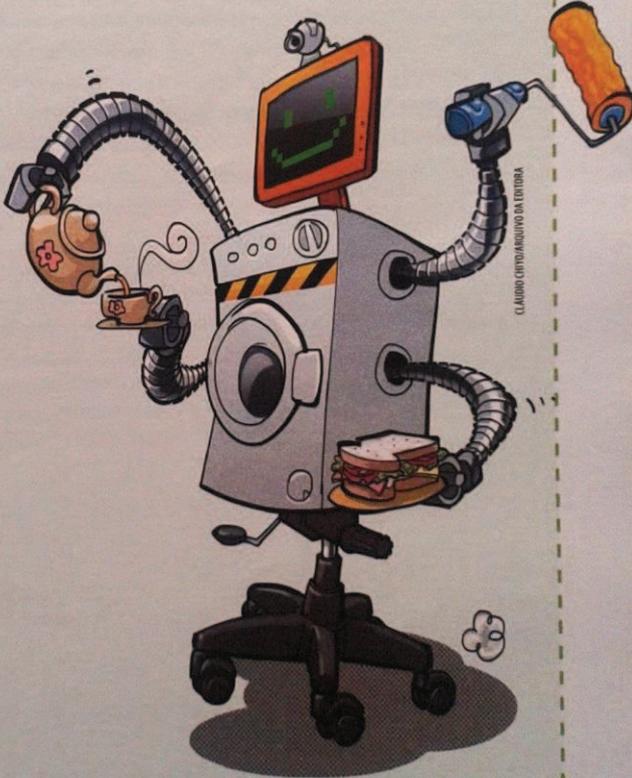
When I say "John-Mary-Peter-Paul",
My robot paints the wall.

When I say "Robot, you're so sweet!",
He gets me something to eat.

When I say "white-red-blue-pink",
He gets me something to drink.

When I say "Robot, you're a star!",
My robot washes the car.

And when I say "Robot, you're the best!",
My robot takes a rest.



CLAUDIO CORTI/ARQUIVO DA LITTERIA

Robots "R" Us? ■ Unit 8 119

(Fig. 7.4) Texto Complementar – Gênero: *poema*

As atividades escritas, baseadas nesses textos, seguem um modelo sistêmico, com perguntas e respostas na língua materna, excluindo, assim, outras possibilidades para que o aluno/leitor se manifeste. Tal posicionamento esbarra com todas as propostas aqui referendadas, inseridas nos *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba*.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao término desse trabalho, foi possível constatar que o LDLI/EM analisado tem lacunas que precisam ser corrigidas. O fato de o autor Amadeu Marques não contemplar nessa edição os gêneros textuais não desqualifica de todo o livro, mas tira dele seu objetivo, que é dar oportunidade ao aluno de conhecer os diversos tipos de gêneros, ter contato com eles, a fim de tornar-se apto ao desenvolvimento das habilidades de leitura e assim ser capaz de reconhecer o que está lendo.

O autor privilegiou a abordagem de temas variados, (meio ambiente, cidadania, saúde, tecnologia, ciência, valores humanos, justiça social), provavelmente na intenção de torná-los relevantes para o aluno e tentar aproximar-se das propostas dos documentos do Ensino Médio no Brasil. Entretanto, para a realidade do aluno paraibano e confrontando esses temas com o que propõem os Referenciais da Paraíba, pode-se afirmar que a maioria deles está em divergência.

Outro ponto que merece ser levado em consideração é no âmbito das atividades de compreensão escrita. As seções aqui mostradas demonstram que há uma limitação para as discussões do tema do texto, que encabeça cada unidade, na sua quantidade - apenas duas questões (*Finding the main idea e Words in context*). Não há questões abertas para debates ou opinião crítica. Percebeu-se que o destaque maior foi dado às atividades de gramática. Além do mais, não há questões (tampouco atividades) referentes aos gêneros, como, por exemplo, induzir o aluno/leitor a descobrir que tipo de gênero pertence determinado texto.

Portanto, urge que o governo estadual reavalie os critérios de seleção, junto aos professores da área, do LDLI/EM para as escolas paraibanas. Apesar de, a cada três anos, encaminhar às escolas propostas e modelos para a escolha do LDLI/EM (geralmente duas edições) e os professores envolvidos nessa tarefa selecionarem um desses modelos, surpreendentemente, no ano seguinte, o que chega à escola não corresponde a nenhum daqueles modelos analisados. Ou seja, o livro enviado é totalmente diferente daquele que os professores escolheram. Essa prática é bastante comum.

Vale esclarecer que não houve intenção alguma de fazer críticas ao grande e renomado autor Amadeu Marques. Ao contrário, a pretensão maior foi checar se os conteúdos existentes

no livro (no caso, os gêneros textuais e as atividades de compreensão escrita) estavam em consonância com os referendados nessa monografia.

Sabe-se que o campo da linguística é bastante amplo. No caso do LDLI/EM, espera-se que novas pesquisas sejam realizadas, a fim de que se possam buscar mais respostas para questões que, por ventura, não foram discutidas nessa monografia.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M.M. Os gêneros do discurso. In: BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo, Martins Fontes, 1992.
- BRANDÃO, H. H. N. Estilo e gênero em Bakhtin. In: *Da estilística aos gêneros do discurso no ensino de línguas*. **Estudos Linguísticos XXXIV**. USP. 2005 (Artigo, pág. 6). Disponível em: [<http://www.pdflet.com/pdfonline/1053431.pdf>] Acesso em: 31.01.2014.
- MARQUES, Amadeu. **OnStage: ensino médio**. São Paulo: Ática, 2012.
- PARAÍBA, Secretaria de Estado da Educação e Cultura. Coordenadoria de Ensino Médio. *Referenciais Curriculares para o Ensino Médio da Paraíba: Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias. Conhecimentos de Línguas Estrangeiras*. João Pessoa [s. n.]. 2006.
- SAES, Andréa Aguiar. **O livro didático de língua inglesa como categoria analítica de gênero em escola estadual do Paraná**. Monografia de Especialização. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2006. Curitiba. Disponível em: [<http://colem.ct.utfpr.edu.br/monografias/AndreaAguiarSaes.pdf>] Acesso em: 31/01/2014.
- SIGNOR, Rita. Os gêneros do discurso. **Revista Gatilho**. Ano IV. v. 7. Março 2008. Universidade Federal de Juiz de Fora. (Artigo). Disponível em: [<https://www.ufjf.br/revistagatilho/edicoes.../ano-iv-volume-7-marco-2008/>] Acesso em: 31.01.2014.
- SILVA, S. P. **Livro didático de língua inglesa [manuscrito]: visão crítico-reflexiva sobre o uso dos gêneros textuais**.(TCC).UEPB. 2013.
- TÍLIO, R. O papel do livro didático no ensino de língua estrangeira. **Revista Eletrônica do Instituto de Humanidades**. v. 7, nº 26, jul./set. 2008. Acesso em: 31/01/2014.